

Autores: Tavares MG, Ruffato R, Silva AMV, Soares RS, Monteiro DMP, Ton JT, Pereira DB, Vasconcelos MPA.

Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM)

Introdução: A malária por *Plasmodium vivax* segue como um desafio importante de saúde pública, principalmente devido à ocorrência de recaídas. A Tafenoquina, medicação administrada em dose única visando a cura radical da malária, teve sua implementação iniciada em 2024, e representa um avanço com potencial impacto na redução desses episódios. **Objetivos:** Avaliar a proporção de recaídas de malária por *Plasmodium vivax*, comparando o período anterior e posterior à implementação da Tafenoquina. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional e descritivo através da avaliação dos casos de malária registrados no banco de dados do ambulatório de malária do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), em Porto Velho (RO), entre Julho de 2023 a Junho de 2025. **Resultados:** Foram avaliados 3.563 casos de malária nos dois anos supracitados, com uma proporção de recaída de 13,76% (490/3.563). No ano anterior à implementação, foram registrados 2.363 casos confirmados de malária. Desse total, 92,30% (2.181/2.363) corresponderam a infecções por *P. vivax*, 7,62% (180/2.363) por *P. falciparum* e 0,08% (2/2.363) infecção Mista. A proporção de recaídas por *P. vivax* nesse período foi de 17,22% (376/2.183). No ano seguinte à implementação, foram registrados 1.200 casos de malária, sendo 91,67% (1.100/1.200) por *P. vivax*, 8,08% (97/1.200) por *P. falciparum* e 0,25% (3/1.200) por infecção Mista, com uma proporção de recaídas por Vivax de 10,34% (114/1103). **Conclusão:** Nossos dados demonstram uma diminuição na proporção de recaídas após a implementação da Tafenoquina no ambulatório do CEPEM. Diversas variáveis podem estar relacionadas a essa redução, incluindo o aumento de treinamentos no período da implementação, a própria diminuição do número de novos casos e o possível impacto terapêutico da Tafenoquina em dose única. Esses achados reafirmam a necessidade de novos Estudos sobre os impactos da Tafenoquina e também da influência de fatores operacionais na redução de recaídas.